



Mostra de ideias inovadoras da UTFPR – Campus Dois Vizinhos

Showcase of innovative ideas from UTFPR – Campus Dois Vizinhos

Tifany Karol Da Silva

karoltifany75@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Dois Vizinhos, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Tatiane Peratz

tatianeperatz@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Dois Vizinhos, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Alfredo de Gouvêa

alfredo@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Dois Vizinhos, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

RESUMO

As empresas enfrentam um momento de muita competitividade. Para vencer é necessário inovar, para inovar é preciso fazer pesquisa, fazer pesquisa requer pesquisadores e estes encontram-se nas universidades. Assim, para tornar nossas empresas competitivas, é fundamental aproximá-las das universidades. Fazer esta aproximação demanda mudança de cultura de ambos os lados. Diante deste desafio propôs-se a “Mostra de ideias inovadoras da UTFPR – Campus Dois Vizinhos” com o objetivo de estimular a cultura do empreendedorismo e inovação na comunidade universitária, proporcionando ambiente para apresentação de ideias inovadoras, tendo em vista contribuir com o ecossistema regional de inovação no sudoeste do Paraná. Para um envolvimento efetivo e qualificado foram realizadas atividades de capacitação na comunidade interna da UTFPR DV e de estudantes da rede microrregional de educação de ensino fundamental e médio. Para os professores e gestores foram realizadas oficinas de Educação Empreendedora e para os estudantes foram ofertados workshops sobre “Business Model Canvas”, “Pitch” e “Prototipagem”. Na realização das atividades, percebeu-se aceitação e adoção das ferramentas abordadas e um grande potencial de desenvolvimento da cultura do empreendedorismo e inovação entre alunos do ensino fundamental e médio da região de Dois Vizinhos e comunidade acadêmica da UTFPR DV.

PALAVRAS-CHAVE: Business Model Canvas. Pitch. Prototipagem.

ABSTRACT

Companies are facing a moment of great competitiveness. To win it is necessary to innovate, to innovate it is necessary to do research, to do research requires researchers and these are found in universities. Thus, to make our companies competitive, it is essential to bring them closer to universities. Making this approach demands a change of culture on both sides. Faced with this challenge, the "UTFPR's Innovative Ideas Show - Campus Dois Vizinhos" was proposed with the goal of stimulating the culture of entrepreneurship and innovation in the university community, providing an environment for the presentation of innovative ideas, with a view to contributing to the regional ecosystem of innovation in the



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um mundo em transformação

southwest of Parana. For an effective and qualified involvement, training activities were carried out in the internal community of UTFPR DV and students from elementary and high schools in the micro region. Workshops were held for teachers and managers on Entrepreneurship Education and for students workshops were offered on “Business Model Canvas”, “Pitch” and “Prototyping”. In carrying out the activities, there was acceptance and adoption of the tools discussed and a great potential for the development of a culture of entrepreneurship and innovation among elementary and high school students in the Dois Vizinhos region and the academic community of UTFPR DV.

KEYWORDS: Business Model Canvas. Pitch. Prototyping.

INTRODUÇÃO

No cenário atual, no qual ciência e tecnologia passam a ter um novo peso no processo de desenvolvimento, as universidades voltam a ser objeto de interesse e disputa na sociedade (SIQUEIRA, 2017). Historicamente em países desenvolvidos as universidades tem seu protagonismo reconhecido pela suas contribuições para o desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico dos países onde estão inseridas. No Brasil, no entanto, apesar da sua importância, as universidades vem sofrendo sérias críticas, sobretudo nos últimos anos com o aumento da polarização política.

Para entender as expectativas atuais, muitas vezes frustradas, sobre nossas universidades, temos de considerar que as suas origens e trajetórias, bem distintas e marcadas pelo contexto brasileiro, distanciaram-nas em alguns aspectos daquelas de outros países. Se, por um lado, as políticas de educação superior em muitos países europeus foram marcadas pela busca em integrar mais claramente com as instituições de educação superior ao desenvolvimento social e econômico, com o fortalecimento da inovação baseada na tecnologia, que demanda uma formação aplicada e vocacional, intimamente ligada às necessidades da indústria e aos negócios (LYYTINEN; HOLTITA, 2011), na América Latina, em um contexto de importação de tecnologia, as universidades, por meio de suas pró-reitorias de extensão, dedicaram-se às tarefas de caráter assistencial e cultural e ao papel preponderante de formação de recursos humanos para a absorção de tecnologia estrangeira (IPIRANGA; FREITAS; PAIVA, 2010).

No Brasil, o percurso distanciado entre as universidades e o setor empresarial está enraizado nas características históricas de um processo tardio e desordenado de industrialização, baseado principalmente em empresas multinacionais, que não promove condições para a geração de tecnologias para as empresas instaladas no país (GONÇALVES; CÓSER, 2014).

É consenso que o papel principal da universidade é a formação profissional e a contribuição da pesquisa nessa formação. No entanto, para grande parte dos estudantes não interessados na carreira acadêmica/científica, a pesquisa é apenas uma entrega obrigatória para obtenção do grau de tecnólogo, licenciado ou bacharel. Então, como estimular o meio acadêmico a desenvolver pesquisas que busquem soluções para problemas locais?

Mudar essa tendência requer ações no sentido de criar a cultura do empreendedorismo e da inovação nas universidades, que incluem a reorganização da relação teoria/prática, rompendo com a clássica proposição de que a teoria precede a prática; a adoção de perspectiva orgânica no processo de concepção, desenvolvimento e avaliação da experiência desenvolvida; a criação de protagonismo estudantil, compreendido como a participação dos alunos nas decisões pedagógicas; e a valorização da produção pessoal, original e criativa dos estudantes, estimulando processos intelectuais mais complexos e não repetitivos (CUNHA, 1998; CUNHA, 2004; PEDROSO; CUNHA, 2008).



Estimular a cultura do empreendedorismo e inovação nas universidades brasileiras e fazer frente às expectativas de produção de conhecimento por meio da inovação, bem como transformar esse conhecimento em valor econômico para o desenvolvimento social não são tarefas fáceis. Esse é um processo amplo sujeito a muitos fatores. Contudo, algo que pode contribuir com a cultura do empreendedorismo e da inovação é o chamado “movimento maker”. Essa filosofia de educação está fundamentada na teoria de que o enfrentamento de problemas reais é fundamental para o processo da inovação e para melhorar o processo de ensino. Dados obtidos por Blikstein (2015) demonstram que alunos que foram conduzidos a explorar um problema e depois tiveram acesso ao conteúdo teórico por uma vídeo-aula tiveram uma performance 30% melhor do que alunos que tiveram contato com os conceitos e depois com os problemas. Para a universidade abraçar essa ideologia é preciso aceitar que a lógica metodológica da pesquisa difere essencialmente da metodologia da inovação. Na pesquisa científica se elabora um projeto com uma metodologia já testada e a segue rigorosamente. Nesse processo, erro representa fracasso. No processo de inovação, contudo, o projeto é apenas um ponto de partida. O erro é parte importante do processo e possibilita que o projeto seja ajustado ao longo do percurso. Nessa lógica, o projeto fica pronto ao mesmo tempo que o produto ou serviço buscado. Incorporar isso nas universidades representa adotar metodologias de ensino que estimulem a criatividade orientada para a inovação e a criação de espaços equipados para o desenvolvimento dessas práticas.

Por outro lado, uma educação empreendedora e um papel ativo das universidades no desenvolvimento econômico regional por meio da promoção de pesquisa aplicada não se darão sem fortalecimento da relação universidade-empresa. “No Brasil, é urgente a necessidade de se ampliar a sinergia e os fluxos de conhecimento entre universidade e sociedade, determinantes para a absorção, a aprendizagem e a geração de inovação e tecnologia” (ARBIX; CONSONI, 2011, p. 205). “A interação universidade-empresa potencializa a produção de conhecimento e de inovações e amplia a capacidade de absorção de conhecimento, diminuindo a dependência de tecnologias externas” (GONÇALVES; CÓSER, 2014, p. 562). “Acadêmicos desempenham o papel de agregar valor às empresas, e este processo de aprendizagem melhora a qualidade da educação e o foco da pesquisa. É um processo contínuo e fundamental de aquisição, codificação, divulgação e criação de conhecimento” (FERREIRA; LEOPOLDI, 2013, p. 63).

Nesse sentido, justifica-se a busca de modelos de formação que pressuponham a ruptura com padrões e modelos rígidos de educação e que resultem em mudanças no perfil de formação, facilitando o processo de domínio do conhecimento e a capacidade de aplicá-lo criativamente na solução de problemas concretos, no desenvolvimento de espírito de liderança e polivalência funcional, bem como na maior adaptabilidade à mudança tecnológica, de informação e de comunicação (NEVES, 2007; NEVES; NEVES, 2011).

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná tem em suas origens e trajetória uma forte ligação com o setor produtivo e a prática como uma importante estratégia de ensino, o que lhe confere características únicas. O resgate, valorização e fortalecimento destes ideais coloca a UTFPR mais próxima do que a sociedade requer de uma universidade na atualidade. Para tanto, é necessário criar oportunidades que promovam o desenvolvimento do potencial criativo e estimulem a integração do ensino, da pesquisa e da extensão. Diante deste desafio propôs-se a “Mostra de ideias inovadoras da UTFPR – Campus Dois Vizinhos” com o objetivo de estimular a cultura do empreendedorismo e inovação na comunidade universitária, proporcionando ambiente para apresentação de ideias inovadoras, tendo em vista contribuir com o ecossistema regional de inovação no sudoeste do Paraná.



MATERIAIS E MÉTODOS

Para se alcançar o objetivo proposto foi previsto a realização de um evento anual com apresentação de ideias inovadoras e por se tratar de um formato novo de evento também foi prevista a realização de várias ações como a sensibilização, divulgação, capacitação, para preparar os participantes e qualificar o evento.

A sensibilização foi realizada por meio de reuniões com lideranças da UTFPRDV e da comunidade externa. A divulgação dos workshops de capacitação e do evento em si, se deu in loco nas turmas de cursos de graduação e pós-graduação da universidade e por meio de publicações nas redes sociais, sobretudo naqueles canais mais frequentados pela comunidade estudantil.

Abordou-se nas capacitações as principais ferramentas empregadas no desenvolvimento de ideias de negócios: Business Model Canvas, pitch e prototipagem.

O Business Model Canvas ou "Quadro de modelo de negócios", é uma ferramenta de gerenciamento estratégico, que permite desenvolver e esboçar modelos de negócios novos ou existentes. O canvas consiste em um mapa visual pré-formatado contendo nove blocos do modelo de negócios, proposto por Alexander Osterwalder (OSTERWALDER; PIGNEUR, 2010).

O pitch é uma apresentação breve e direta de 3 a 5 minutos com objetivo de despertar o interesse da outra parte (investidor ou cliente) pelo seu negócio, assim, deve conter apenas as informações essenciais e diferenciadas. O pitch deve tanto poder ser apresentado apenas verbalmente quanto ilustrado por 3 a 5 slides (SPINA, 2012).

A prototipagem é um termo técnico que explica a prática de prototipar, ou seja, criar uma versão inicial de algo que se deseja produzir para usá-la como material de apresentação. A criação de protótipos é importante porque ela permite aos criadores testar e validar ideias em um contexto real, seja expondo aos feedbacks dos usuários, seja testando sua usabilidade ou realizando pesquisas de mercado (NOLETO, 2020).

A sensibilização e capacitação de professores da UTFPR DV e da rede microrregional de ensino médio e fundamental se deu por meio da oferta de oficina. E a capacitação de estudantes da UTFPR DV e da rede microrregional de educação de ensino fundamental e médio se deu por meio da oferta de workshop sobre "Business Model Canvas", "Pitch" e "Prototipagem".

Para disciplinar as atividades foi elaborado e dado o devido encaminhamento ao regulamento do evento. O evento com a apresentação das ideias inovadoras, que se constituiu na conclusão das atividades aconteceu em dezembro de 2019. Em 2021, devido as medidas de isolamento social, a mudança para o formato on-line nas aulas, nas escolas de ensino fundamental e médio da região, bem como na universidade, restringiu a programação, sendo necessário, em comum acordo com a direção da UTFPR DV mudar o formato do evento para on-line e estabelecer a data do evento para novembro de 2021, limitando-se a participação a alunos da UTFPR.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades aqui relatadas ocorreram no período de 2019-2020 e 2020-2021. A sensibilização foi realizada por meio de reuniões com a equipe diretiva da UTFPR DV, coordenadores de cursos, professores de disciplinas com foco em projetos, tutores de grupos PET, etc. Também foram realizadas reuniões de articulação em 2019 e 2021 com o chefe do Núcleo Regional de Educação de Dois Vizinhos da Secretaria Estadual de Educação, Nilson José Silvestro e, posteriormente com os diretores das escolas de abrangência do Núcleo. A reunião com os diretores, em 2019, contou com uma palestra sobre Educação



Empreendedora ministrada por uma consultora do SEBRAE. Em 2021 a reunião ocorreu de forma on-line devido às restrições impostas pela pandemia provocada pela COVID.

Os workshops de capacitações sobre “Business Model Canvas”, “Pitch” e “Prototipagem” ocorreram na Empresa JR do curso de Engenharia Florestal; Grupo PET - Agricultura Familiar; Grupo PET - Engenharia Florestal; Grupo PET - Zootecnia; Grupo PET - Produção Leiteira; Disciplina de Economia Florestal no curso de Engenharia Florestal; Disciplina de Entomologia Geral e Zootécnica no curso de Zootecnia; Disciplina de Manejo Integrado de Pragas no curso de Agronomia; Disciplina de Introdução a Agronomia no curso de Agronomia e no Hotel Tecnológico da UTFPR DV. Na comunidade externa as capacitações foram realizadas no Colégio Estadual Padre José de Anchieta em São Jorge d'Oeste; Colégio Estadual Dr. Arnaldo Busato em Cruzeiro do Iguaçu; Colégio SESI em Dois Vizinhos; Colégio Estadual Boa Esperança do Iguaçu em Boa Esperança do Iguaçu; COOPERMUNDI - Cooperativa de Educação e Cultura Regina Mundi em Dois Vizinhos e na Guarda Mirim em Dois Vizinhos.

Após a realização dos workshops citados acima, ocorreu no dia 5 de dezembro de 2019 na UTFPR DV uma versão experimental do evento para a comunidade interna que resultou em 41 apresentações de ideias inovadoras, sendo 27 na forma de pitch e 14 na forma de banner (canvas). Além do direcionamento da capacitação para participação do evento interno da UTFPR DV também ocorreu um estímulo a participação no CONCURSO DE IDEIAS INOVADORAS - INOVADV, evento coordenado pelo autor que ocorreu juntamente com a EXPOVIZINHOS 2019, feira agropecuária de Dois Vizinhos, cujas as três primeiras colocações na categoria alunos do ensino superior foram ocupadas por equipes da UTFPR DV.

Também se obteve avanços no desenvolvimento da cultura do empreendedorismo e inovação entre os docentes. Com apoio da equipe diretiva da UTFPR DV foi incluído na programação do período de capacitação do Campus a “Oficina Empreendedorismo e Inovação no Ensino Superior – Utilização das ferramentas Business Model Canvas e Pitch Presentation como ferramentas para a promoção de aprendizagem ativa e habilidades empreendedoras”, que foi ministrada pelo proponente no dia 13/02/2020. Também foi ofertada a oficina a professores da rede municipal de educação, em articulação com a Secretária Municipal de Educação, Luciana Perondi e com a diretora do colégio SESI, Marileia Santini.

O período de 2020-2021 foi marcado pela expectativa de retorno às atividades presenciais. No entanto, com esta expectativa frustrada foi necessário cancelar parte das atividades programadas, em comum acordo com os diretores de escolas de ensino fundamental e médio da região e com a equipe diretiva da UTFPR DV, bem como adiar o evento de encerramento e mudar o seu formato para que possa ocorrer de forma não presencial e restringir o público para os alunos da UTFPR. Foi produzido o regulamento e realizadas as adequações necessárias para que o evento ocorra a contento neste formato. Estão previstas ações de divulgação do evento pelas redes sociais e orientações para participação. As inscrições com a submissão das ideias estão previstas para o período de 25 a 29 de outubro de 2021. O resultado das ideias selecionadas será divulgado no dia 05 de novembro de 2021. Os autores das ideias selecionadas deverão produzir um vídeo e postar no período de 06 a 12 de novembro de 2021. Os vídeos com os pitches ficarão disponíveis para a votação da comunidade no período de 13 a 21 de novembro de 2021. O resultado preliminar será divulgado no dia 22 de novembro de 2021. Será aceita a interposição de recursos no período de 23 a 25 de novembro de 2021 e o resultado final será divulgado em 26 de novembro de 2021.

CONCLUSÃO

No desenvolvimento das atividades relatadas no presente trabalho percebeu-se a boa aceitação e adoção de ferramentas comuns ao universo do empreendedorismo e inovação, como Business Model Canvas, pitch e prototipagem, demonstrando o potencial de desenvolvimento desta cultura entre alunos



do ensino fundamental e médio da região de Dois Vizinhos e na comunidade acadêmica da UTFPR DV, sendo justificável o estímulo de ações com objetivo de desafiar a comunidade acadêmica a desenvolver soluções para problemas da sociedade.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a Fundação Araucária pela concessão da bolsa PIBIS que foi de extrema importância para execução do presente trabalho.

REFERÊNCIAS

- ARBIX, G.; CONSONI, F. Inovar para transformar a universidade brasileira. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 26, n. 77, p. 205-224, 2011.
- BLIKSTEIN, P., 2015. 1 vídeo (22:35 min). Publicado pelo canal Porvir Educação. Disponível em: <https://youtu.be/uQBncBekKHE>. Acesso em: 8 jan. 2019.
- CUNHA, M. I. da. Diferentes olhares sobre as práticas pedagógicas no ensino superior: a docência e sua formação. **Educação**, Porto Alegre, v. 54, n. 3, p. 525-536, 2004.
- CUNHA, M. I. da. **O professor universitário na transição de paradigmas**. Araraquara: JM, 1998.
- FERREIRA, A.; LEOPOLDI, M. A. A contribuição da universidade pública para a inovação e o desenvolvimento regional: a percepção de gestores e pesquisadores. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 6, n. 1, p. 60-82, 2013.
- GONÇALVES, E.; CÓSER, I. O Programa de Incentivo à Inovação como mecanismo de fomento ao empreendedorismo acadêmico: a experiência da UFJF. **Nova Economia**, Belo Horizonte, v. 24, n. 3, p. 555-585, 2014.
- IPIRANGA, A. S. R.; FREITAS, A. A. F. de; PAIVA, T. A. O empreendedorismo acadêmico no contexto da interação Universidade - Empresa - Governo. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 4, p. 676-693, 2010.
- LYYTINEN, A.; HOLTTA, S. A resposta das politécnicas finlandesas aos desafios das políticas de inovação e de desenvolvimento regional. **Caderno CRH**, Salvador, v. 24, n. 63, p. 467-480, 2011.
- NEVES, C. E. B. **Desafios da educação superior**. Sociologias, Porto Alegre, n. 17, p. 14-21, 2007.
- NEVES, C. E. B.; NEVES, F. M. Pesquisa e inovação: novos desafios para a educação superior no Brasil e na Alemanha. **Caderno CRH**, v. 24, n. 63, p. 481-502, 2011.
- NOLETO Cairo. **Prototipagem: o que é, quais os tipos e dicas para montar o seu protótipo!** 2020. Disponível em: <<https://blog.betrybe.com/tecnologia/prototipagem/>>. Acesso em: 13 set. 2021.
- PEDROSO, M. B.; CUNHA, M. I. da. Vivendo a inovação: as experiências no curso de nutrição. **Interface**, Botucatu, v. 12, n. 24, p. 141-152, 2008.



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um
mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



SIQUEIRA, A. C. de. **As novas relações entre a universidade e a sociedade brasileira na era da revolução científico-tecnológica: o saber (poder) em disputa.** Disponível em: <http://www.anped11.uerj.br/18/SIQUEIRA.htm>. Acesso em: 12 jun. 2017.

SPINA, Cassio. **Como Elaborar um pitch (quase) perfeito.** 2012. Disponível em: <https://endeavor.org.br/dinheiro/como-elaborar-um-pitch-quase-perfeito/>. Acesso em: 13 set. 2021.